

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **13 a 14/10/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): encontra-se com seu nível em **1010 cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): encontra-se com seu nível em **793 cm**.

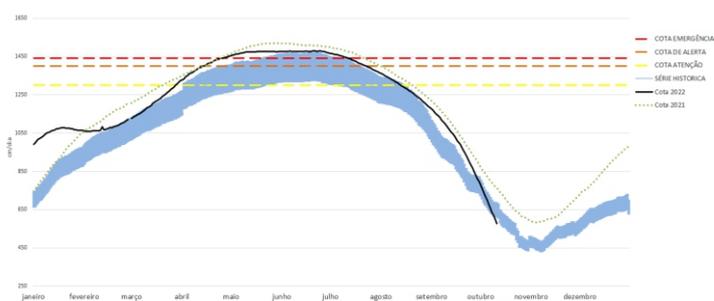
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 7 cm**, atingindo cota de **817 cm**.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 9 cm**, atingindo cota de **466 cm**, em relação ao ano anterior está **41 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 6 cm**, atingindo cota de **82 cm**, em relação ao ano anterior está **184 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

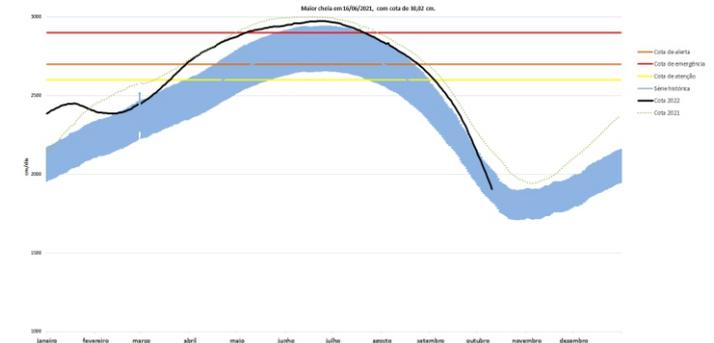


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 21 cm**, atingindo cota de **515 cm**, em relação ao ano anterior está **216 cm** abaixo.

Em 14 de outubro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **754 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **239 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 25 cm**, atingindo cota de **1805 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **299 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2021		Cota Atual (cm) Outubro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 13	QUI 14	QUI 13	SEX 14	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2116	2104	1830	1805	-25	-299	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	824	817	-7	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	257	266	76	82	6	-184	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	428	425	457	466	9	41	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	SL	SL	793	-	-	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	741	731	536	515	-21	-216	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	970	960	SL	1010	-	50	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	508	517	448	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

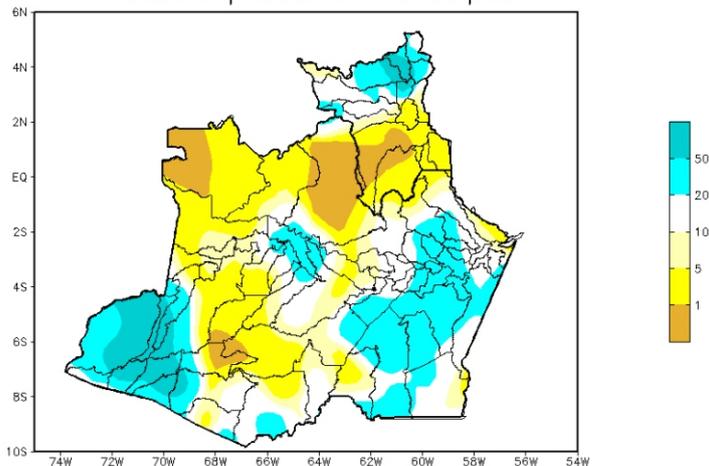


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

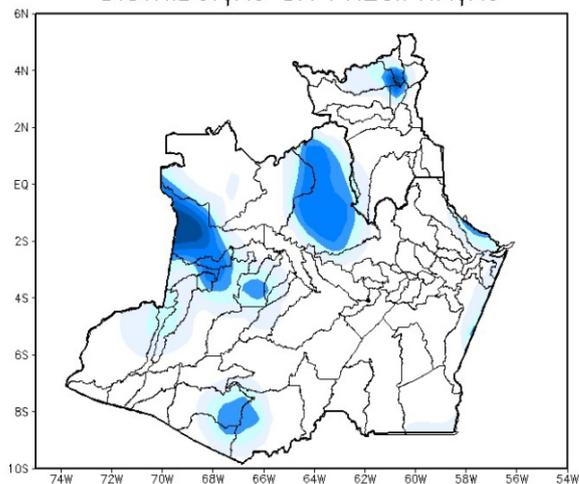


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 11/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 11 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, oeste e sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

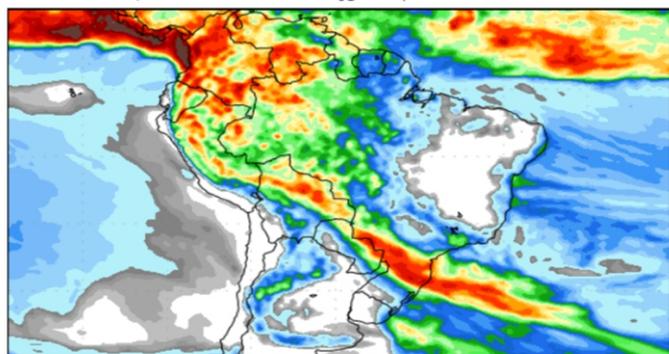


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.